



AUTOR(ES): LARISSA BRAGA ANDRADE e MARIA ODILIA DE QUADOS PIMENTEL.

A FORMAÇÃO MUSICAL DO MÚSICO ATUANTE NA IGREJA CATÓLICA: MAPEAMENTO DA ARQUIDIOCESE DE MONTES CLAROS - PRIMEIRA FASE

RESUMO: A música sempre fez parte dos rituais da Igreja Católica Apostólica Romana. Atualmente, as paróquias contam com o trabalho, muitas vezes voluntário, de músicos que se dispõem a tocar em missas, batizados e demais cultos. Ainda assim algumas pesquisas realizadas em cursos de música oferecidos na cidade de Montes Claros encontram números expressivos de alunos evangélicos, que contrariam dados demográficos da cidade e do Estado de Minas Gerais, o que pode sugerir que muitos dos músicos que atuam na igreja católica se formam através de práticas informais, para atender às demandas das igrejas. As pesquisas sobre educação musical e igreja católica ainda são escassas e não foram encontrados trabalhos sobre a região. A Arquidiocese de Montes Claros é composta por quarenta municípios do Norte de Minas Gerais e conta com 68 paróquias. A partir disso, a presente proposta de pesquisa tem como objetivo geral investigar a formação musical dos músicos que atuam nas igrejas da Arquidiocese de Montes Claros. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e exploratória, cujo método é o Survey e o instrumento de coleta de dados escolhido foi o questionário auto administrado via internet. O questionário foi aplicado através da plataforma *SurveyMonkey* e para a sua distribuição foi utilizada a técnica bola de neve, sendo enviado o seu link pelo WhatsApp e através de publicação no site da Arquidiocese, após uma semana 435 músicos responderam à pesquisa. A técnica de amostragem definida foi a não-probabilística. O perfil predominante dos respondentes é: leigo, de 25 a 45 anos, considera-se pardo, casado, possui ensino médio, ganha até dois salários mínimos e reside nos bairros periféricos da cidade. A maioria dos músicos canta e toca violão nas cerimônias. A grande maioria toca e canta em missas e por ter uma grande maioria de leigos a maior parte dos respondentes afirma que participou de formações eventuais sobre liturgia em sua paróquia, sendo que busca adequar o repertório apresentado nas celebrações à liturgia. A maioria dos respondentes afirmaram que o seu repertório tem influência da renovação carismática. A grande maioria dos respondentes afirma que não atua profissionalmente na área de música e atua na igreja de maneira voluntária. A partir dos resultados apresentados, espera-se com esta pesquisa propor reflexões para a área de educação musical sobre a realidade atual do ensino e aprendizagem deste contexto religioso, e a ocupação dos espaços de ensino formal de música da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Formação musical. Igreja Católica. Aprendizagem musical. Educação musical informal.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES 4.839.040/2021